NAVEGANDO PELAS DIFICULDADES NO PERÍODO PÓS- PANDEMIA: OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS NO ÂMBITO ESCOLAR

Autor(res)

Fábio Nascimento Da Silva
Girlene Lima Maciel
Nelsi Juliana Kappel
Ana Carolina Siqueira Silva
Kassia Maiana Neves Da Silva
Ana Ferreira Costa
Erica Ferreira Rodrigues

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A interação das crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas é de suma importância no contexto pós-pandemia. Durante esse período desafiador, essas crianças enfrentaram dificuldades adicionais, como a interrupção de serviços terapêuticos e o isolamento social. O retorno às aulas, tanto no ensino presencial quanto no ensino a distância, requer atenção especial, levando em consideração a possível ansiedade e dificuldades de readaptação que alguns estudantes podem enfrentar, sendo professores e famílias muito importantes dentro deste contexto (CABRAL & MARIN, 2017). Neste sentido, muitas crianças com autismo podem ter enfrentado grandes desafios na manutenção das interações sociais durante o período de isolamento social que podem ter contribuído negativamente no desenvolvimento da aprendizagem.

Objetivo

Identificar os impactos da pandemia em relação à inclusão, desenvolvimento e aprendizagem de crianças autistas no âmbito escolar.

Material e Métodos

O presente estudo constitui-se de uma revisão bibliográfica embasada a partir de levantamentos realizados por meio da plataforma Google Acadêmico. Para orientar tal busca foram empregados os seguintes termos de pesquisa e filtragem: “inclusão”, “pandemia”, “crianças”, “autistas”, “autismo”, “TEA”,“escola” além do descritor “AND”. O período compreendido para a busca dos textos datam dos anos de 2022 e 2023, respectivamente. A princípio foram selecionados 24 artigos onde, após uma segunda triagem, resultou em uma reunião de 6 produções, sendo uma destas descartada por não atender aos critérios de busca deste trabalho e outras duas excluídas por não se enquadrarem no objetivo proposto. Finalmente, três artigos principais serviram de base para a fundamentação do presente estudo.

Resultados e Discussão

Diante dos artigos analisados, observa-se que os desafios para a plena inclusão de crianças autistas no âmbito escolar ainda são enormes, especialmente no período pós-pandemia, onde verificou-se um aprofundamento de sintomas como ansiedade, estereotipias, dificuldades de socialização, concentração e aprendizagem. Tal demanda esbarra na problemática do pouco conhecimento acerca do tema no que tange aos profissionais da educação. Nesse sentido, Favoretto & Lamônica (2014) abordam a importância de investimentos em capacitações acerca de conceitos, sintomas e particularidades do TEA. Ponce & Abrão (2019) ressaltam também que a inclusão depende do empenho conjunto da equipe escolar, proporcionando um diálogo mútuo que fomente a troca de conhecimentos e ofereça maior segurança no fazer pedagógico, o que fortalece a relação com este alunado e facilita seu desenvolvimento.

Conclusão

Perante o exposto, entende-se que a pandemia constituiu-se como fator de aumento das dificuldades de inclusão de crianças com TEA. Assim, a superação destas barreiras só é possível através de um esforço conjunto entre profissionais da educação, familiares e sociedade em geral para garantir que a inclusão aconteça, sendo essencial disseminar informações precisas que evidenciem a importância da inclusão para estes indivíduos, visto que é um direito garantido por lei.

Referências

CABRAL, C. S, MARIN, A. H. Inclusão escolar de crianças com transtorno do espectro autista: Uma revisão sistemática de literatura. Educação em Revista, 2017. Disponível em: https://scielo.br/j/edur/a/LwWNFfpwcvWRvdwLTkMvdWF/?lang=pt&format=pdf

FAVORETTO, N. C. & LAMÔNICA, D. A. C.. Conhecimentos e Necessidades dos Professores em Relação aos Transtornos do Espectro Autístico. Revista Brasileira de Educação Especial, 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-65382014000100008

PONCE, J. O., ABRÃO, J. L. F.. Autismo e inclusão no ensino regular: o olhar dos professores sobre esse processo. Estilos da Clínica, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.1981-1624.v24i2p342-357